

1o Lugar

Desde a criação do mundo, o homem conhece a importância do verbo decidir. A adoção de crianças e adolescentes que sonham com um lar é a essência desse verbo.

Decidir adotar alguém é muito mais que levá-lo para dentro da sua casa e prover-lhe o sustento. Antes ainda, é levá-lo para dentro da sua vida, da sua alma e da sua história.

A adoção é a possibilidade de libertar nossos mais íntimos preconceitos, pois uma família não é composta por traços de semelhanças raciais, mas pela coragem de ser família, com lágrimas, risos, e com tudo o que faz uma família criar laços... Acordando todos os dias para partilhar.

Existe uma realidade que muitas vezes desconhecemos, mas nem por isso ela deixa de existir. É das crianças aglomeradas em abrigos de incertezas, conceituadas como um problema social, que precisam conviver com a triste cultura do coletivo e não possuem nada para chamar de "seu". Todas as roupas, brinquedos e sapatos, pertencem a todos. Seria mesmo justo que uma criança cresça sem uma referência familiar?

Muito se tem feito, e muito mais podemos fazer para "dar a luz" aos olhos de uma criança, e ouvir pulsar um coração de alegria.

Adotar é fazer mais alguém além de você feliz. Decidir pela adoção é transformar a relação do que era desconhecido em genuína relação de afeto, de sentimento inconfundível que conecta sangue com sangue.

Mais que famílias adotivas, o nome dessa decisão é amor.